



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

RELAÇÕES ENTRE ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO E VARIÁVEIS AMBIENTAIS EM UMA FLORESTA ESTACIONAL NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

DISCENTE: MÁIDA ARIANE DE MELO

ORIENTADORES: JEAN CARLOS BUDKE

DATA DE DEFESA: 14/05/2010

Este estudo teve como objetivo caracterizar o componente arbóreo e analisar as relações entre estrutura da vegetação, variáveis edáficas e descontinuidade do dossel, em uma topossequência. A amostragem foi feita em 25 unidades amostrais de 20 x 20 m. A descrição da vegetação foi obtida por meio de parâmetros estruturais, de diversidade e distribuição espacial das espécies. Variáveis de solo foram mensuradas a partir de coletas em todas as unidades amostrais. Foram encontradas 76 espécies distribuídas em 30 famílias, num total de 1.201 indivíduos amostrados. As espécies com maior densidade e frequência foram *Gymnanthes concolor* Spreng., *Calyptanthes tricona* D.Legrand, *Eugenia moraviana* O.Berg e *Trichilia clausenii* C.DC. Relações entre a abundância das espécies e variáveis ambientais, avaliadas por meio de análise de correspondência canônica particionada – pCCAs demonstraram que a proporção de areia, teores de B (Boro) e densidade aparente do solo, explicaram 36,17% da variância total, enquanto que as espaciais, x, y e xy² explicaram 14,27%. Aproximadamente 4,5% da variância foi compartilhada entre variáveis ambientais e espaciais, ou seja, é variação ambiental espacialmente estruturada. Por outro lado, 45,05% da variação não foi explicada, podendo ser considerada variação estocástica ou então, não contemplada pelas variáveis amostradas.

Palavras-chave: Variáveis edáficas. Floresta-Rio Grande do Sul. Descontinuidade do Dossel.